

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: COLARES

Relatório Anual de Gestão

2019

GERSON FELICIO DA SILVA FILHO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	COLARES
Região de Saúde	Metropolitana II
Área	609,78 Km ²
População	12.085 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE COLARES
Número CNES	6780598
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05835939000190
Endereço	RUA 15 DE NOVEMBRO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO PEDRO ARANHA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GERSON FELICIO DA SILVA FILHO
E-mail secretário(a)	smscolares@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	9134617345

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	00/0000
CNPJ	13.165.696/0001-58
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GERSON FELÍCIO DA SILVA FILHO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana II

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACARÁ	4343.772	55591	12,80
BUJARU	1005.16	29132	28,98
COLARES	609.776	12085	19,82
CONCÓRDIA DO PARÁ	690.942	33318	48,22
SANTA IZABEL DO PARÁ	717.615	70801	98,66
SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ	537.627	31482	58,56
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	748.694	18050	24,11
TOMÉ-AÇU	5145.325	63447	12,33
VIGIA	533.855	53686	100,56

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	NÃO INFORMADO 0 NÃO INFORMADO	
E-mail	NÃO INFORMADO	
Telefone	0	
Nome do Presidente	NÃO INFORMADO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	2
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa




2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O relatório Anual de Gestão (RAG) 2019, consolida todas as informações presentes nos Relatórios Quadrimestrais (RDQA) no que se refere a todas as ações e programações das atividades desenvolvidas pelo Sistema Municipal de Saúde, no Município de Colares no ano corrente. Além dos compromissos firmados e pactuados junto ao Conselho Municipal de Saúde, que ao longo do ano buscou-se alcançar as metas estabelecidas ao longo do período, visando o cumprimento das ações presentes no Plano Municipal de Saúde.

Dessa forma, o resultado obtido na Elaboração do Relatório Anual de Gestão 2019, será imprescindível e orientará o Gestor na tomada de decisão para o próximo ano, exercendo um caráter positivo sempre busca por melhorias na prestação de serviços em Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	556	524	1080
5 a 9 anos	582	539	1121
10 a 14 anos	603	524	1127
15 a 19 anos	517	475	992
20 a 29 anos	1006	982	1988
30 a 39 anos	910	874	1784
40 a 49 anos	697	670	1367
50 a 59 anos	610	529	1139
60 a 69 anos	387	377	764
70 a 79 anos	246	241	487
80 anos e mais	99	137	236
Total	6213	5872	12085

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/07/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
COLARES	184	199	164	184	157

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/07/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	40	33	37	26
II. Neoplasias (tumores)	8	21	8	19	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	1	-	3	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	-	4	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	6	1	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	4	4	2

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	4	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	21	19	26	25
X. Doenças do aparelho respiratório	10	21	18	20	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	42	39	40	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	3	4	11	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	1	4	3	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	7	13	28	17
XV. Gravidez parto e puerpério	134	171	149	171	126
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	19	14	25	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	2	-	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	2	5	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	64	59	85	73	66
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	25	12	19	30	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	377	425	423	501	399

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/07/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	3	-	1
II. Neoplasias (tumores)	9	15	5	15	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	6	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	-	4	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	19	17	14	20
X. Doenças do aparelho respiratório	6	9	10	8	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	6	1	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2	-	-

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	1	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1	3	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1	4	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	6	5	9	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	57	70	58	60	61

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográfico apresenta dados da população predominantemente masculina: homens 6213 e mulheres 5872. Nascimentos representaram 152 em 2019, mantendo a media dos anos anteriores. As causas de internação predominou **gravidez parto e puerpério (126)**. O município ainda não dispõe de estrutura em sua rede física, para a realização de parto normal, levando o paciente a busca por este serviço em outros municípios, principalmente Belém, Ananindeua e Marituba. As **lesões enven e alg out conseq causas externas (66)** representaram a segunda maior causa de internação. Esse fator se da pelo aumento da frota de motos no municípios, nos últimos anos e o descumprimento das leis de transito principalmente entre os mais jovens e a atividade extrativista expondo as pessoas aos maiores riscos. **Doenças do aparelho digestivo (31)**, sendo a terceira maior causa de internação, seguido de **Algumas doenças infecciosas e parasitárias (26) e doenças do aparelho circulatório (25)**. O estilo de vida da sociedade moderna, hábitos alimentares, a falta de exercício regulares e a busca preventiva pelo serviço de saúde tem influenciado nos três últimos indicadores. As causas de mortalidade foram 61. As principais causas de mortalidade são: **Doenças do aparelho circulatório (20), Neoplasias (tumores) (10), causas externas (09), Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (08) e Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (8)**. As doenças do aparelho circulatório tem se mantido como a principal causa de mortalidade entre os adultos no município, enfatiza-se portanto o crescente números de hipertensos e a dificuldade de estabelecer um tratamento eficaz, pelo abandono do tratamento contínuo. Este fator resulta nas mortes por patologias que são sensíveis a atenção básica que prevalece ao londos anos, levando a concluir que medidas mais eficazes no âmbito da atenção primaria a saúde, precisam ser adotadas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.448
Atendimento Individual	7.915
Procedimento	4.059
Atendimento Odontológico	1.858

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2	64,80	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5	28,20	-	-
Total	7	93,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/07/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6433	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	75289	125090,67	-	-
03 Procedimentos clínicos	87355	276315,93	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	4666	10273,92	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	8614	53209,20	-	-
Total	182357	464889,72	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/07/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1592	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3	-
Total	1595	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A dados de produção SUS, se mantem a tendencias dos últimos anos, sendo a produção ambulatorial com maior números de atendimentos. Os dados de atendimento individual teve uma media de 6.9 atendimentos por ESF /dia, ao longo do ano . O atendimento ambulatorial representou o maior volume em atendimento. O setor de urgência/emergência funciona 24/dia na unidade mista de colares , porem não apresentou produção durante o ano, gerando inconformidade com o serviço ofertado, outro fator que merece atenção é o atendimento psiquiátrico que tem cerca de 380 pacientes utilizando este serviço, mas não aparece na produção do segmento.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	13	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
Total	13	0	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física composta por: Secretaria Municipal de Saúde, 5 ESF, 5 postos de saúde, 1 unidade mista e vigilância sanitária. Todas sob responsabilidade do poder público municipal, totalizando 13 estrutura em saúde. Neste ano, o sistema municipal de saúde conseguiu construir o posto da localidade de Fazenda, sendo uma reivindicação antiga da população e um consultório para atendimento na localidade de Jacaremãe.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	2	22	36
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	4	11	18	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/07/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	3	4	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	78	73	72	68	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	22	33	48
---------------------------------------	---	----	----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os servidores estatutários somam o total de 68 e servidores com contratos temporários 48. A serie histórica demonstra declínio de servidores efetivos e aumento de contratos temporários . Efetivamente com a implantação de novos serviços dentro do sistema municipal de saúde o aumento de mão de obra é necessário.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal e do aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada à luz da PNH, na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018	91,00	4,00	92,00	Percentual	80,00	86,96
Ação Nº 1 - Manutenção das ações do Programa bolsa Família no condicionante saúde. de forma articulada com a SEMAS.									
2. Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção Básica, nas equipes de saúde Bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das ações de Saúde Bucal no Município									
Ação Nº 2 - Adquirir e manter 01 unidade odontológico móvel.									
Ação Nº 3 - Implantar o laboratório de Prótese Dentaria									
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamentos para o saúde bucal.									
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2018	0,53	0,20	0,58	Percentual	0,40	68,97
Ação Nº 1 - Implantar escovódromo nas escolas municipais									
Ação Nº 2 - Garantir exame de rastreamento para cárie dentaria em 50% das crianças que frequentam as séries iniciais/pré-escola.									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação de saúde bucal em 80% das gestantes durante o pré-natal.									
Ação Nº 4 - Reduzir em 25% a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.									
Ação Nº 5 - Realizar avaliação de saúde bucal em 85% das crianças acompanhadas na puericultura.									
Ação Nº 6 - Fortalecer as ações coletivas e escovação supervisionada nas ESFs/PSE e comunidades de maior vulnerabilidade.									

4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% das Estratégias Saúde da Família e ESFs, com integralidade das equipes									
Ação Nº 2 - Manutenção do Programa Melhoria Acesso e Qualidade da atenção Básica (PMAQ).									
Ação Nº 3 - Manutenção do programa mais médicos para o Brasil									
Ação Nº 4 - Implantação e manutenção do NASF									
Ação Nº 5 - Implantação e manutenção da Academia de Saúde.									
5. Redução das internações de causas sensíveis a Atenção Básica.	Percentual de internações sensíveis atenção básica.	Percentual	2018	11,00	3,00	10,00	Percentual	12,00	120,00
Ação Nº 1 - Contemplar nas Programações Anuais de Saúde (PAS) 85% das ações de promoção, prevenção e tratamento, identificadas como necessárias no território das ESFs, e Unidade Mista de Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, priorizando as áreas									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas da terceira idade									
Ação Nº 3 - Capacitação das equipes atuantes nas ESFs e UBS.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar a Regulação de forma democrática a fim de melhor acesso de toda a equipe de saúde do município, de forma interligada ao Complexo Regulador Central.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de procedimentos de média complexidade da população residente.	Razão de procedimentos de média complexidade	Percentual	2018	12,00	4,00	13,00	Percentual	8,00	61,54
Ação Nº 1 - Aumentar em 15% a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.									
Ação Nº 2 - Aumentar em 35% a cobertura do Programa de Reabilitação para pessoas com transtornos, doenças crônicas e deficiências.									
Ação Nº 3 - Garantir o funcionamento do serviço de apoio Diagnóstico Laboratorial de Análise Clínica e Anatomia Patológica e Citopatologia.									
Ação Nº 4 - Ampliar serviços de média complexidade (apoio diagnóstico em mamografia, e especialidades médicas: cardiologia, ortopedista)									
Ação Nº 5 - Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação, reestruturando e readequando fisicamente o Centro de Reabilitação com equipamentos que correspondam ao nível de tratamento									
2. Aumentar o número de procedimentos de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos de alta complexidade população residente.	Percentual			4,00	11,00	Percentual	14,00	127,27
Ação Nº 1 - Garantir a revisão e monitoramento dos serviços de alta complexidade pactuados (PGASS)									

3. Ampliar o número de leitos em %	Número de leitos hospitalares para a população residente	Razão	2018	1,00	1,00	1,00	Razão	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a ampliação em 5% a contratualização de leitos de retaguarda para urgência nas especialidades diagnosticadas como necessárias, através de pactuação									
Ação Nº 2 - Implantar e manter Central de Regulação.									

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (Horus)	Programa implantado	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar o padrão municipal de medicamentos (RENAME) da atenção básica, a cada 02 anos

Ação Nº 2 - Garantir os medicamentos da atenção básica e insumos

Ação Nº 3 - Garantir os medicamentos do saúde mental

Ação Nº 4 - Instalar e estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames citopatológico e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão	2018	0,51	0,20	0,56	Razão	0,40	71,43

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica de prevenção do câncer do colo do Útero.

Ação Nº 2 - Manter, equipar e reestruturar as salas de coleta com materiais e equipamentos em quantidade e qualidade adequadas para o funcionamento do serviço

Ação Nº 3 - Manter a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano.

Ação Nº 4 - Qualificar as equipes para a realização da coleta do PCCU nas ESFs.

2. Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão	2018	0,11	0,20	0,16	Razão	0,50	312,50
--	--	-------	------	------	------	------	-------	------	--------

Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de exames em 60% de mamografia para diagnóstico e rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade

Ação Nº 2 - Realizar evento alusivo voltado à prevenção do Câncer de Mama (Outubro Rosa)

Ação Nº 3 - Realização de palestras educativas pelas equipes de atenção básica, referente a prevenção do câncer de mama.

OBJETIVO Nº 2.3 - Implementar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos inter setoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o atendimento psiquiátrico no município.	Percentual de atendimentos aos usuários cadastrado ou novos usuários.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção das consultas psiquiátricas no município.

Ação Nº 2 - Implantar ou pactuar os serviços da rede de Atenção Psicossocial no município.

Ação Nº 3 - Garantir os Medicamentos para o Programa de Saúde Mental no município.

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar as ações de saúde, em 100% de tendência da gravidez de adolescente de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etária de 10 a 19 anos.	Percentual	2018	23,00	4,00	22,00	Percentual	18,00	81,82

Ação Nº 1 - Promover palestras relacionadas: Gravidez na adolescência, aborto e DSTs.

Ação Nº 2 - Promover política articulada em conjunto com a SEMAS com adolescente em situação vulnerável.

Ação Nº 3 - Fortalecer ações do programa saúde na escola

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de nascido vivo de mães com no mínimo sete consulta de pré-natal.	Proporção de nascido vivos de mães com sete ou mais consulta no Pré-natal.	Percentual	2018	54,25	6,00	56,25	Percentual	100,00	177,78
Ação Nº 1 - Fortalecer a Rede Cegonha e Fortalecer a assistência ao parto normal.									
Ação Nº 2 - . Fortalecer a oferta da atenção do planejamento reprodutivo em 100% nas ESF's									
Ação Nº 3 - Implementar serviços articulados à Rede de Atenção Materna e Infantil para prestação de cuidados a mulheres gestantes em situação de risco e abortamento inseguro.									
Ação Nº 4 - Articular para garantir o Registro Civil das crianças nascidas fora do município no Cartório local.									
Ação Nº 5 - Implantar a Rede Municipal a gestão participativa com a SEMAS, de Proteção a Mulheres e Crianças em Situação de Vulnerabilidade Social (violência, em confinamento e demais vulnerabilidades) integrando 70% das unidades da rede pública municipal.									
Ação Nº 6 - Garantir/pactuar os exames obrigatório no pré-natal									
Ação Nº 7 - Avaliação nutricional à população gestantes nos termos do SISVAN.									
2. Ampliar o número pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar de pacientes acidentados	Percentual	2018	37,00	2,00	37,50	Percentual	100,00	266,67
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento inicial e a referencia de pacientes acidentados.									
Ação Nº 2 - Fortalecer o sistema de regulação municipal.									
Ação Nº 3 - Fortalecimento da frota de ambulância para transferências.									
3. Reduzir em % os óbitos, nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Percentual	2018	11,50	2,00	11,00	Percentual	8,00	72,73
Ação Nº 1 - Implementar na atenção Básica ações de prevenção .									
Ação Nº 2 - Garantir o fornecimento dos medicamentos do HIPERDIA									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento de urgência em pacientes acometidos por infarto.									
4. Aumentar a proporção de registro de óbito com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2018	98,18	2,00	99,19	Percentual	100,00	100,82
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações da vigilância nas investigações de óbitos por causa básica definida.									
Ação Nº 2 - Encerrar as investigações de óbito em menos de 45 dias.									
5. Aumentar a % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS.	Percentual	2018	57,00	4,00	58,00	Percentual	60,00	103,45

Ação Nº 1 - Implantar sala de parto na Unidade de Saúde para cobertura de assistência hospitalar ao parto.

Ação Nº 2 - Estimular as gestantes durante o pré-natal a optarem pelo parto normal.

Ação Nº 3 - Garantir a referencia para o parto normal

OBJETIVO Nº 3.3 - Organizar e Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura do serviço móvel de urgência (SAMU 192)	Cobertura do serviço móvel de urgência- SAMU	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Implantar e manter o serviço móvel de urgência no município(SAMU) - Projeto

Ação Nº 2 - Estruturar os serviços de urgência implantados no município

Ação Nº 3 - Implementar as oficinas de capacitação aos profissionais que atuam na Urgência.

2. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2018	4,00	4,00	4,00	Taxa	0	0
-----------------------------------	------------------------------	------	------	------	------	------	------	---	---

Ação Nº 1 - Intensificar as ações de prevenção do óbito infantil.

Ação Nº 2 - Avaliação nutricional da criança nos termos do SISVAN.

Ação Nº 3 - Promover ações, para garantir o aleitamento exclusivo até os seis meses de idade.

Ação Nº 4 - Manter registro na ficha espelho em 100% das crianças nas ESFs/UBS e postos de saúde.

3. Investigar óbitos maternos	Número de óbitos materno investigados.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
-------------------------------	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Investigar anualmente 100% dos óbitos maternos.

Ação Nº 2 - Manter o sistema de informação atualizados

4. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	Percentual	2018	85,00	2,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
--	--	------------	------	-------	------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter a Investigação anualmente em % dos óbitos de mulheres em idade fértil.

5. Reduzir o número óbitos maternos.	Proporção de óbitos materno em determinado período e local de residência.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
--------------------------------------	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Intensificar as ações de prevenção do óbito materno

6. Ampliar o número de unidades com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Números de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e implementar planos de ação intersetoriais de prevenção às violências doméstica, sexual, bullying, no trânsito, e outras identificadas como prioritárias.									
Ação Nº 2 - Implementar em 80% na rede pública municipal a notificação compulsória da violência doméstica, sexual e outras violências de forma contínua.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais das unidades de saúde de atenção básica e urgência/emergência quanto à notificação de violência interpessoal, a fim de que os profissionais conheçam a Rede e o protocolo de atenção a vítima de violência.									
7. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Números de casos novos de sífilis congênita em menores 1 ano	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter em 1(numero absoluto) a incidência de sífilis congênita									
Ação Nº 2 - Garantir no pre natal o exame e tratamento contra sífilis.									
8. Reduzir a mortalidade prematura (30 a 69) por doença crônicas não transmissíveis (DCNT- doença do aparelho circulatório, câncer, HAS, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade por DCNT.	Número	2018	1.100	4	10	Número	12,00	120,00
Ação Nº 1 - Implantar programas e práticas regulares de educação em saúde em 50% da rede de Atenção Básica de Saúde, de acordo com o perfil epidemiológico local, e de Vigilância Sanitária para população e setor regulado.									
Ação Nº 2 - Implementar ações de prevenção no programa de Saúde Integral do Homem, para rastreamento de caso de câncer de próstata em homens com 40 anos e mais de idade.									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações de prevenção e conscientização ao câncer de próstata(novembro azul).									
Ação Nº 4 - Realização de visitas domiciliares aos idosos acamados ou com problema de locomoção.									

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Alcançar nacionalmente em pelo menos 75% da cobertura vacinal (CV) nos municípios adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	Proporção de vacinas do calendário vacinal preconizadas.	Percentual	2018	95,00	95,00	95,00	Percentual	70,00	73,68
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a cobertura vacinal no município(zona urbana e rural)									
Ação Nº 2 - Implantar salas de imunização nas ESFs.									
Ação Nº 3 - Adquirir câmaras para as salas de imunização.									
Ação Nº 4 - Manter estoque adequado para atender as demandas no município.									
Ação Nº 5 - Garantir o atendimento e a referência nos efeitos adversos a vacina.									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera									
Ação Nº 2 - Garantir os exames laboratoriais.									
3. Realizar exame de anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados em casos novos de tuberculose.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o exame anti-hiv nos casos novos de tuberculose									
4. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionado ao trabalho notificado, passando de x% em 2016 para x% em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Número	2018	100	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento aos agravos ou doença relacionados ao trabalho.									
5. Reduzir a incidência de HIV/aids em menores de cinco (5) anos.	Número de casos novos de HIV/Aids em menores de cinco (5) anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações e mecanismos para a redução da taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos.									

6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a % a proporção de curas de casos novos de hanseníase.									
Ação Nº 2 - Monitoramento dos comunicantes									
7. Proporção de contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento dos contatos nos casos novos de hanseníase.									
Ação Nº 2 - Garantir a consulta/visita agendada aos contatos.									
8. Reduzir a incidência Parasitaria anual da malária na região amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	Número	2018	2	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar na vigilância em Saúde o monitoramento de malária de casos importado ou autóctones com redução gradativa a cada ano									
9. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar ações eficazes para a redução e casos de dengue.									
10. Realizar visitas domiciliares para o controle vetorial de dengue.	Proporção de visitas domiciliares (ciclos).	Número	2018	5	6	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Reduzir para menos de 5% o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no Município.									
Ação Nº 2 - Realizar os ciclos de visitas domiciliares para o controle da DENGUE.									
11. Ampliar o número de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2018	70,00	40,00	80,00	Percentual	85,00	106,25
Ação Nº 1 - Manter a coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
Ação Nº 2 - Aumentar em 10% ao ano a base cadastral de estabelecimentos novos sujeitos a Vigilância Sanitária.									

12. Proporção do preenchimento do campo ocupação nas notificações relacionadas ao trabalho.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, com vínculo protegido.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador, conforme o decreto 9.190 de 31 de Agosto de 2010.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais quanto ao preenchimento das fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho.									
13. Percentual dos municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	2018	51,00	4,00	52,00	Percentual	4,00	7,69
Ação Nº 1 - Realizar, anualmente, a fiscalização de 100% das Instituições sujeitas à Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 2 - Promover ações para a readequação e implementação do Código Sanitário Municipal.									
Ação Nº 3 - Implementar na vigilância em saúde, o setor de zoonoses.									
Ação Nº 4 - Implementação de oficinas de manipulação/produção para os setores que forneçam alimentos para o consumo humano.									
14. Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas, registrada no sistema de informação sobre agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata, encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar 85% dos casos doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.									
Ação Nº 2 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.									
Ação Nº 3 - Promover ações de prevenção e combate ao índice de positividade para Esquistossomos e ações de prevenção e combate a Leptospirose.									
Ação Nº 4 - Reduzir em 50% as áreas de alto risco em acidentes com animais peçonhentos.									
DIRETRIZ Nº 5 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.									
OBJETIVO Nº 5.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, e a democratização das relações de trabalho.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para a qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanentes realizadas no período.	Percentual	2018	60,00	40,00	70,00	Percentual	40,00	57,14

Ação Nº 1 - Implantar a política municipal de educação permanente para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal.

Ação Nº 2 - Qualificar o Conselho Municipal de Saúde.

Ação Nº 3 - Garantir a participação de profissionais em treinamentos, capacitações e eventos científicos no estado.

Ação Nº 4 - Realização de três ciclos de atualização anual.

OBJETIVO Nº 5.2 - Implementar e qualificar a Gestão da Informação e Informática.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de pontos de Teles saúde Brasil Redes.	Números de pontos de Teles saúde implantados.	Número	2018	1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar os pontos de Teles saúde no município

Ação Nº 2 - Implementar um canal e mecanismos de virtualização do acesso e interatividade com os órgãos de controle, sociedade e cidadão.

Ação Nº 3 - Implantar Sistema de Informação para gestão em Saúde, com módulos gerenciais interagindo com os sistemas de informações oficiais.

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer o funcionamento da mesa municipal de negociação permanente do SUS em Colares-Pa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de mesa ou espaços formais municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados ou em funcionamento.	Mesa de negociação do SUS implantado ou em funcionamento no Município.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter o espaço formal de negociação com os trabalhadores com a finalidade de valorização do servidor, conforme o estabelecimento de dotação orçamentária adequada.

Ação Nº 2 - Elaborar e aprovar juntamente com os servidores representados, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos servidores da Saúde .

Ação Nº 3 - Realizar reunião com trabalhadores para a melhoria dos vínculos

2. Ampliar o número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde	Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de saúde.									
Ação Nº 2 - Elaborar a Programação Anual de Saúde.									
Ação Nº 3 - Acompanhamento e avaliação do desempenho PMS e PAS.									

DIRETRIZ Nº 6 - Implementação de novo modelo de gestão, centrado no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersetorialidade, com foco em resultados e em um financiamento estável, dentro da política econômica do governo municipal.

OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver nova modalidade de gestão, com planejamento efetivo, buscando sistematicamente os resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Suprir regularmente 100% das unidades de saúde da SMS de Colares com os insumos necessários para o seu funcionamento.

Ação Nº 2 - Ampliar o rol de equipamentos de materiais permanentes, médico-hospitalares da SMS de Colares, conforme disponibilidade orçamentária e financeira.

Ação Nº 3 - Estruturar rede de informatização para atendimento de 100% da demanda das unidades municipais de saúde. r manutenção preventiva e corretiva regular de 60% dos equipamentos de materiais permanentes, médico-hospitalares e das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de Saúde.

DIRETRIZ Nº 7 - Potencialização da Participação e Controle Social, da Educação Popular e da Ouvidoria do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças informais e de grupos integrados às atividades coletivas dos serviços de saúde e de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e adesão ao programa de Educação Popular do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização das pré-conferências e conferência municipal de saúde.	Percentual de conferências da saúde realizadas no município.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Incentivar o cidadão e sua participação na elaboração políticas publicas voltadas a sua comunidade.

Ação Nº 2 - Fortalecer a parceria com as associações e sua participação para a formação do conselho de saúde.

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer o Sistema de Ouvidoria do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de municípios com Ouvidoria implantada	Proporção de municípios com Ouvidoria implantada	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar a ouvidoria municipal do SUS- ouvidoria implantada

Ação Nº 2 - Disponibilizar um canal de reclamações e sugestões.

DIRETRIZ Nº 8 - Potencialização da Função Regulatória e dos instrumentos de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer o Sistema de Auditoria do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar o sistema de controle e monitoramento da secretaria de saúde.	Numero ações de controle e monitoramento executadas.	Número	2018	1	4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar controle analíticas e operativas, de forma sistemática em 50% da rede municipal de saúde com planejamento integrado à gestão

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimoramento e potencialização da rede física e de equipamentos.

OBJETIVO Nº 9.1 - Implementar a estrutura operacional da rede física e de equipamentos da rede de atenção do SUS municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investimento na infraestrutura e equipamentos do sistema municipal de Saúde	Percentual de unidades assistidas e equipamentos adquiridos	Percentual	2018	15,00	60,00	30,00	Percentual	40,00	133,33
Ação Nº 1 - Aquisição de 01 ambulância									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.									
Ação Nº 3 - Construção de ponto de apoio em saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Implementar ações de educação permanente para a qualificação das áreas prioritárias do SUS.	70,00	40,00
122 - Administração Geral	Implantar o Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (Horus)	100,00	100,00
	Investimento na infraestrutura e equipamentos do sistema municipal de Saúde	30,00	40,00
	Aprimorar o sistema de controle e monitoramento da secretaria de saúde.	1	0
	Aumentar a proporção de municípios com Ouvidoria implantada	1	1
	Realização das pré-conferências e conferência municipal de saúde.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde.	1	1
	Garantir o atendimento psiquiátrico no município.	100,00	100,00
	Implementar ações de educação permanente para a qualificação das áreas prioritárias do SUS.	70,00	40,00
	Ampliar o número de pontos de Teles saúde Brasil Redes.	1	0
	Número de mesa ou espaços formais municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados ou em funcionamento.	1	1
Ampliar o número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde	1	1	
301 - Atenção Básica	Aumentar a % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF)	92,00	80,00
	Investimento na infraestrutura e equipamentos do sistema municipal de Saúde	30,00	40,00
	Aumentar a proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde.	1	1

	Alcançar nacionalmente em pelo menos 75% da cobertura vacinal (CV) nos municípios adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	95,00	70,00
	Aumentar a proporção de nascido vivo de mães com no mínimo sete consulta de pré-natal.	56,25	100,00
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% de tendência da gravidez de adolescente de 10 a 19 anos.	22,00	18,00
	Ampliar o número de Razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames citopatológico e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,56	0,40
	Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção Básica, nas equipes de saúde Bucal implantadas.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil	4,00	0,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,58	0,40
	Realizar exame de anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Reduzir em % os óbitos, nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	11,00	8,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100,00	100,00
	Redução das internações de causas sensíveis a Atenção Básica.	10,00	12,00
	Reduzir a incidência de HIV/aids em menores de cinco (5) anos.	0	0
	Aumentar a % de parto normal.	58,00	60,00
	Reduzir o número óbitos maternos.	0	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	1	0
	Proporção de contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (30 a 69) por doença crônicas não transmissíveis (DCNT- doença do aparelho circulatório, câncer, HAS, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	10	12
	Reduzir a incidência Parasitaria anual da malária na região amazônica.	2	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de procedimentos de média complexidade da população residente.	13,00	8,00
	Investimento na infraestrutura e equipamentos do sistema municipal de Saúde	30,00	40,00
	Aumentar a cobertura do serviço móvel de urgência (SAMU 192)	100,00	0,00
	Garantir o atendimento psiquiátrico no município.	100,00	100,00
	Aumentar o número de procedimentos de alta complexidade selecionados para a população residente.	11,00	14,00
	Ampliar o número pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	37,50	100,00
	Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,16	0,50
	Ampliar o número de leitos em %	1,00	1,00
	Reduzir em % os óbitos, nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	11,00	8,00

	Aumentar a proporção de registro de óbito com casa básica definida.	99,19	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (Horus)	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o número de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano , quanto aos parâmetros coliformes totais cloro residual livre e turbidez.	80,00	85,00
	Percentual dos municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	52,00	4,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar nacionalmente em pelo menos 75% da cobertura vacinal (CV) nos municípios adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	95,00	70,00
	Investigar óbitos maternos	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbito com casa básica definida.	99,19	100,00
	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionado ao trabalho notificado, passando de x% em 2016 para x% em 2017, em âmbito nacional.	1	1
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil.	90,00	100,00
	Ampliar o número de unidades com serviço de notificação continua da violência doméstica, sexual e outras violências.	1	1
	Reduzir a incidência Parasitaria anual da malária na região amazônica.	2	0
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0	0
	Realizar visitas domiciliares para o controle vetorial de dengue.	6	4
	Proporção do preenchimento do campo ocupação nas notificações relacionadas ao trabalho.	100,00	100,00
	Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas, registrada no sistema de informação sobre agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	85,00	85,00
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir a mortalidade infantil	4,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	11.000,00	1.387.924,66	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.398.924,66
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	2.522.668,60	N/A	N/A	N/A	N/A	300.149,58	2.822.818,18
	Capital	N/A	N/A	99.340,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	99.340,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	885.827,34	N/A	N/A	N/A	N/A	50.267,46	936.094,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	65.945,12	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	65.945,12
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	141.888,31	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	141.888,31
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A pactuação da programação anual de saúde, trouxe grandes desafios para o sistema único de saúde e experiências das ações que deram certo e aprendizado para o próximo período daquelas que não foram alcançadas. Contudo a cada período o sistema de saúde do município contribuí de maneira positiva para o avanço e aprimoramento da saúde municipal .

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	12	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,19	100,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	70,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	2	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	85,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,56	0,40	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,12	0,50	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	60,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,00	18,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	80,00	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação interfederativa deste ano trouxe 23 indicadores, que foram pactuados junto ao conselho municipal de saúde e homologado junto ao gestor estadual. Do total de 23 indicadores 6 deles tiveram dificuldades na sua execução e como consequência não tiveram suas metas alcançadas. Dentre eles os exames citopatológicos e mamografia dentro faixa etária pactuada do indicador. Os exames citopatológico teve baixa procura de mulheres a partir dos 50 anos e mamografia o público que mais procurou foi abaixo dos 50 anos. Esse fator leva a concluir que, medidas de educação em saúde precisam ser adotadas, afim de melhorar a efetividade desse indicador junto ao público feminino.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	193.370,28	2.213.588,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.406.958,28
Capital	0,00	1.000,00	1.667,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.667,20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	108.846,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.846,69
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	79.250,00	0,00	0,00	0,00	79.250,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	109.315,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.315,26
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.523.900,94	2.003.555,24	25.345,57	0,00	0,00	0,00	8.956,56	3.561.758,31
Capital	0,00	0,00	122.337,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.337,00
Total	0,00	1.718.271,22	4.559.309,39	25.345,57	79.250,00	0,00	0,00	8.956,56	6.391.132,74

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/12/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,55 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,96 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,61 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,06 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 530,82
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,20 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,23 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,00 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/12/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.327.803,28	2.327.803,28	666.928,83	28,65
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	284.707,50	284.707,50	6.387,23	2,24
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	33.967,50	33.967,50	9.969,50	29,35
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.371.867,53	1.371.867,53	381.134,34	27,78
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	637.260,75	637.260,75	269.437,76	42,28
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.991.514,74	14.991.514,74	10.574.037,68	70,53
Cota-Parte FPM	10.511.626,74	10.511.626,74	7.401.488,41	70,41
Cota-Parte ITR	2.425,50	2.425,50	778,58	32,10
Cota-Parte IPVA	82.687,50	82.687,50	63.502,28	76,80
Cota-Parte ICMS	4.163.250,00	4.163.250,00	3.042.736,57	73,09
Cota-Parte IPI-Exportação	121.275,00	121.275,00	65.531,84	54,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	110.250,00	110.250,00	0,00	0,00

Desoneração ICMS (LC 87/96)	110.250,00	110.250,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	17.319.318,02	17.319.318,02	11.240.966,51	64,90

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.594.054,05	5.594.054,05	3.210.532,08	57,39
Provenientes da União	5.343.524,55	5.343.524,55	3.207.574,07	60,03
Provenientes dos Estados	246.529,50	246.529,50	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	4.000,00	4.000,00	2.958,01	73,95
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.594.054,05	5.594.054,05	3.210.532,08	57,39

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	6.995.510,52	9.477.462,52	6.099.693,81	87.184,73	65,28
Pessoal e Encargos Sociais	3.880.737,04	5.227.127,04	3.494.393,96	0,00	66,85
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.114.773,48	4.250.335,48	2.605.299,85	87.184,73	63,35
DESPESAS DE CAPITAL	1.260.286,25	1.150.079,25	204.254,20	0,00	17,76
Investimentos	1.232.986,25	1.122.779,25	204.254,20	0,00	18,19
Inversões Financeiras	11.025,00	11.025,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	16.275,00	16.275,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.255.796,77	10.627.541,77		6.391.132,74	60,14

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]

DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	7.330.260,05	4.617.802,99	55.058,53	73,11
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	6.923.834,55	4.529.596,43	55.058,53	71,73
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	406.425,50	88.206,56	0,00	1,38
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	32.126,20	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.704.987,72	73,62

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		1.686.145,02	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,00
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					0,05
---	--	--	--	--	-------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.000.028,11	4.310.222,11	2.401.942,92	7.682,56	37,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.001.030,00	725.500,00	188.096,69	0,00	2,94
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	185.785,00	375.901,00	109.315,26	0,00	1,71
Vigilância Epidemiológica	944.086,75	771.586,75	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.124.866,91	4.444.331,91	3.604.593,14	79.502,17	57,64
Total	8.255.796,77	10.627.541,77		6.391.132,74	99,99

FONTE: SIOPS, Pará28/02/20 13:58:40

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 149,58	149580,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.721.519,20	1721519,20
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	300000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 267,46	267,46
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 50.000,00	50000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 835.559,88	835559,88
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 65.945,12	65945,12
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 141.888,31	141888,31
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 99.340,00	99340,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira em 2019 conforme o item 9.1, demonstrou o maior volume de recursos por subfunção e natureza de despesa para o bloco da atenção básica. Os indicadores financeiros item 9.2 demonstrou que a Participação da receita de impostos na receita total do Município foi de 2,55%, a Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município foi de 94,56%, Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante foi R\$ 530,51 e a Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 foi 15,00, estando em conformidade com o limite mínimo estabelecido. Esses dados também reforçam a ideia de que o município depende quase exclusivamente das transferências constitucionais, para a manutenção dos serviços públicos em saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/07/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve informações de auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente relatório, apresentou todas as ações que o sistema municipal de saúde desenvolveu ao longo do corrente ano, sempre buscando o aprimoramento e aperfeiçoamento das ações e de como elas interferem na vida das pessoas. No entanto o ano de 2019 apresentou-se desafiador para o sistema municipal de saúde, onde o município foi castigado por intensas chuvas entre os meses de janeiro a setembro. Comprometendo a efetividade das ações, resultando em baixa cobertura nos mais diversos serviços ofertados. Devido a essa condição peculiar de deslocamento das equipes para a zona rural, o inverno amazônico tornou muitas vicinais intransponíveis ao período, inviabilizando o atendimento a uma parcela significativa do município. Esta condição previsível que acontece todos os anos, reflete a necessidade da manutenção das vicinais do município, como forma de melhorar o atendimento em saúde ao cidadão.

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

COLARES/PA, 12 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Colares